

**A VERSÃO FRANCESA DE AS MIL E UMA NOITES,
POR ANTOINE GALLAND**

Daniel Padilha Pacheco da Costa (UFU)
dppcost@ufu.br

Desde a publicação em 12 tomos em Paris da versão francesa de “As mil e uma noites” (1704–1717), pelo orientalista Antoine Galland, inaugurou-se uma longa tradição editorial na Europa. Isso se deveu à reunião em torno desse livro de um conjunto (único, talvez) de circunstâncias: a exponencial quantidade que recebeu de edições, traduções e adaptações; a introdução que promoveu de novas fábulas particularmente apreciadas pelo público no interior de uma tradição oral e escrita multissecular; e a posição que ocupou como inesgotável fonte de inspiração para novas histórias em diferentes tradições literárias. Pretende-se descrever os procedimentos literários, tradutórios e editoriais adotados nas traduções indiretas (para o inglês, alemão, italiano, russo, holandês, dinamarquês, tcheco, polonês, espanhol e português) e nas adaptações (em todos os suportes semióticos) da versão francesa dessa coletânea de fábulas árabes.

Palavras-chave:

Antoine Galland. Tradução indireta. “As mil e uma noites”.